

STU cobra o VR

O vale refeição está na pauta específica do STU e saiu do papel no orçamento previsto para 2023. O Consu aprovou as 7 parcelas previstas no orçamento de 2023 pois a Reitoria alegou que precisava de tempo para licitar, calcular os valores e definir as regras. O STU mandou ofício pra reitoria no dia 01/02 solicitando a partir de janeiro o VR no valor R\$ 792 sem os descontos, sem afetar férias, ausências e licenças nem incidir na margem consignável. Até o momento a reitoria não respondeu o ofício do sindicato.

Ponto eletrônico: reitoria tem pressa quando convém

Controlar é prioridade. Valorizar não. Apesar de todo o discurso pessimista sobre o orçamento, falta de vontade política para garantir a alimentação dos trabalhadores da ativa e aposentados/as e também do silêncio frente aos ofícios do sindicato, a Reitoria está mostrando que está trabalhando! Mas trabalha com prioridades e o ponto eletrônico está no topo da lista. O reitor Tom Zé já publicou no DOE a organização para a implementação dessas ferramentas, que prometem controlar o trabalho, mas segue sem previsão para valorizar.

O Palco é DELAS!

Após o sucesso dos primeiros Sind Hours, a Coordenação de Cultura do STU está preparando a volta do evento no mês das mulheres! Anote na sua agenda, dia 16/03 (quinta-feira), a partir das 17h teremos a volta do Sind-hour! O STU também é um local de encontro para confraternização e diversão dos/as trabalhadores/as da Unicamp!

Te esperamos no dia 16/03, às 17h, na Sede do STU!



STU firma parceria com Clube Bonfim e amplia opção de lazer para seus/suas sócios/las

Os/As trabalhadores/as da Unicamp e seus dependentes que gostam de um lazer de qualidade agora podem usufruir da nova parceria do STU com o Bonfim Recreativo e Social.

Para desfrutar desta parceria basta ser sócio/a do STU (aposentado/a ou da ativa) e aderir ao clube por um preço muito abaixo do custo normal do título vitalício. O clube tem uma ampla área de lazer e diversão com piscinas, academia, quadras cobertas, campo de futebol, ginásio, campo poliesportivo, lanchonete, espaço de churrasqueira, saunas, salão de festas e muito mais.

Plantões de Vendas

Para se associar ao Clube Bonfim você pode ir até a sede do STU e conversar com o funcionário Carlos. Fique atento as nossas redes sociais que vamos divulgar em breve um novo plantão de vendas.

Se você não for associado/a ao sindicato, pode se filiar na hora de preencher a ficha de adesão ao clube. Sua associação fortalece a defesa dos nossos direitos e também garante essa nova opção de lazer para a sua família.

Venha você também, fazer parte de **TUDO ISSO!**

*PARCERIA ESPECIAL COM: **STU**

FASUBRA
Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp



02 de Março

03/2022

GESTÃO 2022-2025

CAMPANHA SALARIAL

HOJE, 02/03, às 12h, temos Assembleia Geral na Sede do STU!



Foto: Tekka Powaczuk

Assembleia vai retirar delegados/as para Plenária da FASUBRA

Uma das nossas pautas é a DATA BASE: são quase 18 salários perdidos desde maio/12. A outra é a retirada de DELEGADAS/OS para a Plenária da Fasubra que vai acontecer em 10 e 11 de março em Brasília. O ponto eletrônico, sonho de toda reitoria que Tom Zé quer enfim realizar! E a última é sobre a nossa CARREIRA, que define a valorização do trabalho que executamos na universidade.

Data-Base 2023: Fórum das Seis realiza mais uma reunião técnica com Cruesp

A primeira reunião técnica do ano com o Cruesp foi realizada em 27/01, e o compromisso assumido entre as partes foi de compor um grupo técnico permanente, para analisar os dados e construir propostas para serem levadas à negociação com os reitores na data-base. No dia 28/02 tivemos mais uma reunião técnica com o CRUESP. Para saber os resultados desse segundo encontro você precisa comparecer a ASSEMBLEIA GERAL do STU!

STU na luta pelo Reajuste

No último dia 28 o Fórum das 6 e o Cruesp se reuniram novamente para avaliar os dados orçamentários e iniciar as negociações da data base de 2022. Na reunião técnica do dia 27/01 o Fórum das 6 apresentou propostas de 15, 18 e 20% de reajuste salarial e solicitou que o CRUESP calculasse a projeção do nível de comprometimento das folhas de pagamento com os reajustes citados (veja a tabela calculada abaixo). Para repor os salários defasados desde Março de 2012 o reajuste necessário seria de 23,16% (atualizado até janeiro/2023). Desde 2012 até hoje, deixamos de receber 1 ano e meio de salários com os índices inflacionários não repostos. Veja tabela com os cálculos apresentados pelo CRUESP.

Nível de comprometimento da folha de pagamento da Unicamp em 2023

Com os índices propostos pelo Fórum das Seis

Reajuste	Percentual de Comprometimento
15%	90,44%
18%	91,67%
20%	92,49%

Notas:

- 1) Considerando a previsão de arrecadação de ICMS contida na LOA de 2023 = R\$ 150,502 bilhões
- 2) Considerando as contratações de servidores previstas na Proposta de Distribuição Orçamentária da UNICAMP para o exercício de 2023

COMO CHEGAR NO STU PARA ASSEMBLEIA:

LINHA 1 → Sai 11h55 - chega 12h10
Trajeto: Praça da Paz

LINHA 2 → Sai 11h55 - chega 12h10
Trajeto: FEC/Museu

Ambas as linhas demoram 15 minutinhos para chegar no STU!

Confira todos os horários, trajetos e pontos das linhas do circular interno da Unicamp e compareça à assembleia:
<https://bit.ly/Circularinterno>

■ NEGOCIAÇÃO

DINHEIRO TEM!

No dia 17/02 o CRUESP respondeu ao Fórum das 6 com os cálculos solicitados. No ofício do CRUESP, que pode ser acessado na íntegra no site do STU, a Equipe técnica aponta que o cálculo foi projetado a partir do valor de arrecadação registrado em LOA (Lei Orçamentária Anual), R\$150,5 bilhões, sendo a projeção incerta devido às possíveis variações na arrecadação do ICMS. De fato é prevista a queda da arrecadação do ICMS devido à queda da arrecadação nos combustíveis. Mas essa defasagem prevista foi compensada ao governo do Estado e não repassada às Universidades. O CRUESP, presidido pelo Reitor Tom Zé, opta por calcular os compromettimentos com a folha de pagamento com pessimismo, cobrando novamente dos trabalhadores as “contas da crise”.

A compensação das perdas na arrecadação do ICMS ao governo do Estado poderia manter o comprometimento mais estável e os reajustes seriam aplicados com maior segurança aos cofres universitários. Tarcísio recebeu da União os valores que deixou de arrecadar, não repassou às Universidades e aplicou no próprio salário, que foi reajustado em 50%. E o Tom Zé assume o prejuízo, não cobra o repasse e continua guardando dinheiro, atualmente acumulando 1,7 bilhões na caixa da UNICAMP. O reitor deixa de valorizar os trabalhadores com o reajuste digno para fazer reserva na caixa. Os valores sugeridos pelo Fórum das 6 chegam no máximo em 20%, muito aquém do reajuste do governador. Dos R\$ 160 bi, que compreendem a arrecadação mais a compensação pela redução do ICMS dos combustíveis, as universidades perdem cerca de R\$10,5 bi sem o repasse.

Para a Unicamp, as projeções do comprometimento após os reajustes com a folha de pagamento não ultrapassam 93%. Na previsão orçamentária para 2023 aprovada no conselho Universitário, a AEPLAN apresentou a reserva financeira para o reajuste de 7%. Na mesma previsão, o CONSU aprovou o Vale Refeição, que até o momento não começou a ser licitado. E não aprovou qualquer gasto com o ponto Eletrônico, no entanto para esse a reitoria já nomeou um grupo para avaliar e calcular a implementação (confira a publicação no site do STU).

É nítida a pressa com o que controla o/a trabalhador/a e não com o que reconhece seu valor e importância à Universidade. Novamente um discurso de crise financeira que não devemos engolir!

Tom Zé deve cobrar o repasse do Tarcísio e não nos mandar pagar essa conta!

■ PAUTA ESPECÍFICA

NOSSA CARREIRA

As inscrições para o processo de progressão na carreira começam no próximo dia 20/03, prometendo fechar o ciclo de progressões contemplando as servidoras e servidores que não progrediram nos últimos processos. A expectativa da reitoria é que a regra do interstício cumpra o revezamento na distribuição das verbas destinadas à carreira. Isso porque quem foi contemplado nos dois últimos processos não deverá concorrer no atual. No fim, as complexas e polêmicas interpretações fazem das deliberações que regem a carreira PAEPE meros documentos.

No ano passado o STU cobrou da Reitoria a participação do sindicato na construção de um projeto de carreira que respeite a nossa trajetória. Em resposta, o sindicato passou a compor um GT para a discussão do Anexo III da CAD A 09/2018. A participação limitou a discussão a somente a um anexo de uma das deliberações e só valeria para o processo de progressão de 2024. Para o ano de 2023 já estava anunciado que valeriam as regras estabelecidas pelo GT anterior, presidido pelo Professor Rodrigo Lana. O professor apresentou à CIDF o projeto do GT que foi aprovado duas semanas depois sem ampla discussão com a comunidade. Na CIDF o STU destacou muitos pontos, que foram ouvidos, mas só ouvidos. Sem diálogo com a comunidade, a CAD recebeu o projeto aprovado pela CIDF, também ouviu a apresentação do sindicato, mas as propostas sequer foram para votação. Fechamos o ano com mais um processo insatisfatório, que não representa a carreira PAEPE e sem voz para defender nosso próprio projeto de carreira.

Além do pacote “pré moldado” para fechar o ciclo em 2023, temos mais uma novidade para o processo de 2024: a DGRH segue construindo um plano de gestão de desempenho que irá se basear nas funções de todos os servidores de acordo com as classificações do CBO (anexo I da CAD A 09/2018).

Todas as funções de todos/as os/as trabalhadores/as PAEPE deverão estar definidas até o dia 01/03 e a partir dos planos de trabalho baseados nas descrições das funções seremos avaliados em 2024.

Nesse ano algumas regras já foram mudadas. As verbas destinadas às progressões por desempenho ou complexidade, as horizontais e verticais, respectivamente, podem variar de 20-80% a 50-50%. Isso significa que as unidades podem decidir investir mais em progressões verticais do que no ano anterior, quando esse tipo de progressão só poderia receber até 30% da verba.

Além da flexibilidade na distribuição das verbas, o processo alterou trechos das deliberações que reconheciam a CIDF como a instância responsável pelo debate e aprovação das etapas dos processos, dando autonomia as Comissões de avaliação e ao comitê para decidir métricas, pesos, critérios obrigatórios e facultativos etc. E criou uma comissão de avaliação separada, com verba própria, somente para os cargos gratificados da Reitoria. Apesar de prometer não mexer nas regras, a reitoria conseguiu passar todas as alterações que pretendia para fechar o ciclo do seu jeito.

E o STU foi ouvido ou, de alguma forma, se expressou. Não nos calamos, mas seguimos sendo tratados como coadjuvantes no projeto que define nossa vida da Universidade.

Atenção aos que planejam se aposentar

Os servidores ESTATUTÁRIOS que adquiriram regra para aposentar até 07/03/20 (reforma previdenciária do Dória) podem aposentar com o valor incorporado. Os que adquiriram após a reforma previdenciária e forem os contemplados nos processos de progressão precisam permanecer na ativa por 5 anos para que o valor seja incorporado ao salário!

Se você está para se aposentar, esteja ciente de que deverá aguardar 5 anos depois da progressão se quiser se aposentar com o valor da progressão recebida mercadamente. Na prática, quem esperou até aqui para concorrer e buscar uma valorização depois de tantos anos de colaboração deverá optar por trabalhar mais 5 anos ou aposentar sem reconhecimento das suas contribuições para a Universidade.

■ REITORIA CALADA

APOSENTADOS: REITORIA NÃO RESPONDEU O OFÍCIO DO ABONO REFEIÇÃO

Aposentadas e aposentados seguem na luta contínua pelo alimento na mesa. Além de não receberem vale alimentação, como se deixassem de comer ao se aposentar, tiveram parte dos seus salários consumidos pelas tributações do governo estadual anterior. Com muita luta, os/aas Aposentados/as derrubaram o confisco do Dória, mas a garantia da comida no prato do/a aposentado/a ainda depende de vontade política.

Em dezembro de 2022 a Coordenação de Aposentados encaminhou um ofício à Reitoria solicitando um abono no valor de R\$2mil, calculados aproximadamente a partir da soma dos vales alimentação e refeição previstos para os/as servidores/as da ativa. O valor não iria afetar o comprometimento com a folha pois seria um abono em parcela única e não teria grande impacto no cofre da Unicamp, que continua cheio e crescendo. O ofício em resposta aos aposentados sequer foi respondido, nem mesmo com uma negativa aos que construíram essa Universidade.

Reuniões do Departamento de aposentados

Com objetivo de fortalecer a luta dos/as aposentados/as do nosso sindicato, o Departamento se reúne TODA terça-feira a partir das 9h, no STU. A sua presença é muito importante para juntos/as construirmos a nossa luta para esse ano! Participe!

Foto: Magdaelei Amorim



Venha para as reuniões dos/as Aposentados/as toda terça-feira, 9h

HOJE, 02/03, às 12h, temos Assembleia Geral na Sede do STU!